

Idéias engajadas e criativas

Iara é nome de sereia

Bonita sei que sou

Mas o que mais em mim se nota

É o meu carinho e amor

Hoje descobri que minha casa é a letra I

A abrangência do conceito de meio-ambiente permite estudos e metodologias que chegam ao próprio corpo da criança. Ao bem estar e à expressão sincera. À necessidade típica do aluno na faixa dos seis anos de narrar suas próprias histórias. De ser protagonista.

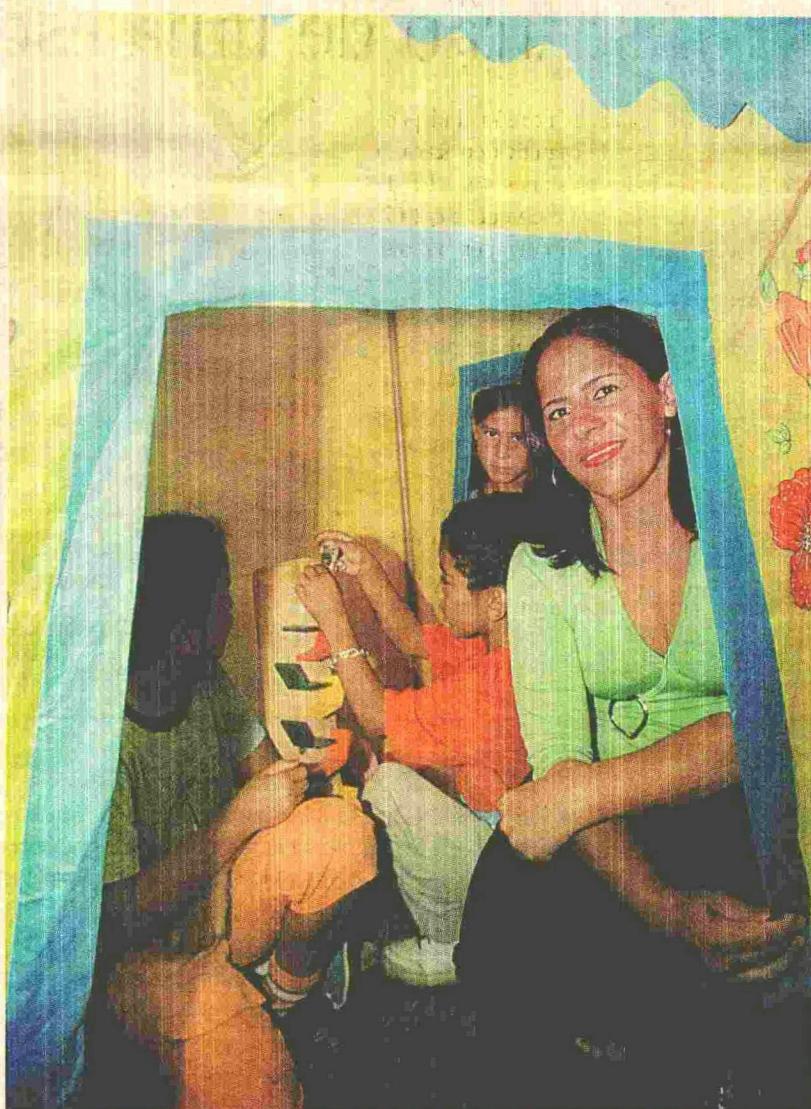
Tendo essa percepção em mente, a professora Rozenir Fonseca da Silva,

de 37 anos, resolveu ousar no Centro de Ensino Fundamental Pipiripau II. Idealizou e ajudou a construir uma casa dentro da sala de aula. Fica lá, no cantinho. Simples, armada em canos de PVC e coberta com TNT. Recheada de livros, brinquedos e fantoches.

RODÍZIO - Em cada semana, um dos alunos é o "inquilino". O dono do pedaço. É quem conta sua história. Sua vida. Suas relações com o meio. A poesia do início desse texto, por exemplo, é parte da história da pequena Iara. Pesquisando no laboratório de infor-

mática, a turma descobriu que o nome é ligado ao folclore, à lenda da sereia que encanta pescadores nos rios. E, a partir daí, o mito e a história da criança se fundem, viram poema.

E não pára aí. O discurso se torna letras. Ludicamente identificáveis. E, sem perceber, a trupe caminha para o primeiro ano do ensino fundamental praticamente alfabetizada. "Esse processo tem dado muito certo: 80% deles chegam à primeira série alfabetizados", comemora Rosenir, que, pela inventividade, conquistou o Prêmio Professor 2005, na categoria Educação Infantil.



DOMINGOS DE LAZER

O novo perfil de escola imaginado pela Secretaria inclui aproximar a escola do ambiente que a cerca. Uma das iniciativas previstas, nesse sentido, é abrir as portas das unidades de ensino nos fins de semana. O pátio e as quadras de esportes seriam preenchidos com momentos culturais e de lazer, supervisionados por estudantes de Ensino Superior em estágio. A idéia está em fase de concepção e formalização de parcerias com a Secretaria de Cultura.

A professora Rosenir e a casinha que lhe rendeu o Prêmio Professor 2005